



**Revista**  
Saúde Integrada  
ISSN 2447-7079

## **O PAPEL SOCIAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA E OS PROJETOS DE EXTENSÃO ACADÊMICA NESSA CONSTRUÇÃO: PROJETO CRIANÇA SORRIDENTE**

**Simone Barbieri Tomé**

Professora do curso de Odontologia - CNEC/IESA. Mestre em Endodontia. Email: 1432.simonetome@cneec.br

**Juliane Colpo**

Professora do curso de Odontologia - CNEC/IESA. Mestre em Educação nas Ciências. Email: julianecolpo@hotmail.com

**Danielle Pereira Velaski**

Acadêmica do curso de Odontologia – CNEC/IESA. Email: danivelaski@hotmail.com

**Luiz Eduardo Barreiro Burtet**

Acadêmico do curso de Odontologia – CNEC/IESA. Email: luizbarreiro@live.com

**Mileny Bezerra Hochmuller**

Acadêmica do curso de Odontologia – CNEC/IESA. Email: milenyhochmuller@hotmail.com

**Vinicius Portella Contreira**

Acadêmico do curso de Odontologia – CNEC/IESA. Email: portellavini@gmail.com

**Virgílio Erasmo Duarte Nascimento Neto**

Acadêmico do curso de Odontologia – CNEC/IESA. Email: virgilioduarteneto@gmail.com

### **RESUMO**

O presente artigo busca a reflexão sobre a conduta de higienização bucal nas instituições que abrigam crianças e adolescentes, no município de Santo Ângelo-RS, visando ter um maior conhecimento em relação a prática odontológica fora do ambiente clínico, ou seja, no contexto social. A demanda pelo trabalho desenvolvido com o projeto Criança Sorridente é efetiva e real, pois muitos problemas bucais representam uma questão de Saúde Pública, como o caso da doença cárie, demandando atuação para além do Consultório Odontológico, exigindo dos futuros profissionais reconhecimento e percepção da abrangência do trabalho preventivo, que começa na educação por meio da sociedade, das famílias e das instituições educativas e na sociedade em geral.

**Palavras-chave:** Prevenção. Crianças. Saúde bucal.

### **ABSTRACT**

This article seeks to reflect on the conduct of oral hygiene in the institutions that house children and adolescents, in the municipality of Santo Ângelo-RS, aiming to have a better knowledge regarding dental practice outside the clinical environment, that is, in the social context. The demand for the work developed with the Smiling Child project is effective and real, since many oral problems represent a public health issue, such as the case of caries disease, requiring action beyond the Dental Office, requiring future professionals to recognize and perceive comprehensiveness Of preventive work, which begins in education through society, families and educational institutions and society in general.

**Keywords:** Prevention. Children. Oral health.

### **INTRODUÇÃO**

A proposta deste artigo é apresentar aspectos do papel social do cirurgião-dentista, por meio da consolidação e desenvolvimento do projeto de extensão “Criança Sorridente”, vinculado ao NUPIC, núcleo de iniciação científica do Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo-IESA. O projeto é coordenado pelas professoras Simone Barbieri Tomé e Juliane Colpo e desenvolvido pelos acadêmicos do Curso de Odontologia Danielle Pereira Velaski, Luiz Eduardo Barreiro Burtet, Mileny

Bezerra Hochmuller, Vinicius Portella Contreira e Virgílio Erasmo Duarte Nascimento Neto. O projeto iniciou no ano de 2016 e continua vigente no ano de 2017.

A demanda pelo trabalho desenvolvido com o projeto é efetiva e real, pois muitos problemas bucais representam uma questão de Saúde Pública, como o caso da doença cárie, demandando atuação para além do Consultório Odontológico, exigindo dos futuros profissionais reconhecimento e percepção da abrangência do trabalho preventivo, que começa na educação por meio da sociedade, das famílias e das instituições educativas. Os futuros cirurgiões-dentistas precisam compreender a realidade social, cultural que cerca sua atuação para constituir sua identidade profissional, calcada na ética, na postura crítica e reflexiva, tornando-se um profissional engajado com a sua transformação e da realidade.

Nesse sentido, de acordo com Vasconcelos et al. (2001), o grande desafio da odontologia atual é atuar educativamente junto à população infantil, provendo-a de informações necessárias ao desenvolvimento de hábitos para manter a saúde e prevenir as doenças bucais, numa mudança de atitude em relação a essas doenças que frequentemente são tidas como inevitáveis pela população.

A cárie é uma das doenças mais comum entre as crianças e adolescentes ocasionadas principalmente pela má higienização bucal. Com vista neste fator, deve-se atentar quanto o cuidado com a saúde oral, pois como refere Lisboa et al. (2006), uma boa higiene bucal é parte integrante das práticas de saúde geral e um significativo elo de seu alcance e estabelecimento. Isso ajuda a evitar o surgimento ou progressão de doenças relacionadas ao mesmo, como por exemplo, a cárie dentária, que é a mais frequente na população brasileira. Diversos estudos sobre os hábitos de higiene bucal demonstram que esta é associada a fatores demográficos, sociais, comportamentais e psicológicos, tais como sexo, idade, nível socioeconômico, autopercepção da saúde, estilo de vida e condições psicológicas (FREIRE et al. 2007).

A partir desses dados, o projeto de extensão “Criança Sorridente” tem como objetivo geral visitar e acompanhar instituições de acolhimento, no município de Santo Ângelo - RS que abrigam crianças e adolescentes em situações de risco, com o intuito de desenvolver nos sujeitos crianças, adolescentes, nos seus cuidadores e familiares, uma consciência e maior responsabilidade acerca da sua saúde bucal, envolvendo condições de higienização e prevenção de doenças bucais.

## **SAÚDE BUCAL É QUALIDADE DE VIDA**

A Saúde bucal é parte da saúde geral e é essencial para a qualidade de vida. Todos os indivíduos devem dispor de uma condição de saúde bucal que lhe permita falar, mastigar, reconhecer o sabor dos alimentos, sorrir, viver livre de dor e desconfortos, e se relacionar com outras pessoas sem constrangimento. As pessoas percebem a importância da saúde bucal para a qualidade de vida sob uma variedade de formas nos domínios físico, social e psicológico, sendo que a capacidade de se alimentar e a ocorrência de dor e desconforto costumam ser considerados os aspectos positivos e negativos mais relevantes para a qualidade de vida, respectivamente.

Segundo a OMS- Organização Mundial de Saúde, o conceito de saúde representa um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de enfermidade. Considerando essa definição, é de suma importância que o cirurgião-dentista esteja engajado na função de levar educação às pessoas tanto dentro como fora do seu consultório. Para isso, é preciso ser criado um laço de afinidade com os cidadãos, pois muitos ainda têm medo de ir ao dentista devido aos mitos que foram criados a cerca da profissão. Como foi dito por Cruz (1997), o passado da odontologia, em que a prática odontológica é associada a tortura, castigo, punição, dor e o dentista assume um papel de carrasco, de uma pessoa má e cruel. Projetos que façam essa aproximação dentista/cidadão são essências não só para facilitar o trabalho dos odontólogos, mas pra que as pessoas adquiram um

maior conhecimento sobre a relevância que uma boa saúde bucal tem na qualidade de vida de um indivíduo. Estas são as problematizações lançadas para reflexão.

A partir desses questionamentos, cabe repensar a visão cartesiana do mundo, a qual se iniciou no século XVII, que levou o ser humano a se separar da natureza, negligenciando suas relações nos diversos âmbitos da vida. O ápice destas ideias aconteceu com René Descartes, que propôs a divisão entre corpo e mente, distanciando das íntimas correlações entre estes e o meio ambiente, levando às repercussões não apenas na saúde, mas também nos paradigmas da ciência, sociedade, cultura economia, educação, psicologia, conduzindo a um pensamento e prática reducionista, mecanicista e tecnicista da realidade. (KLATCHOIM, 2002)

O desafio maior é compreender essa mudança, acessando o modelo atual para pensar o papel social do profissional odontologista, que vai além dos consultórios, se estendendo à comunidade em geral.

Outro aspecto relevante é que a saúde dos seres humanos é determinada não por intervenção médica unicamente, mas pelo comportamento, pela alimentação e pela natureza e qualidade do meio ambiente que permeia a vida.

## **O PAPEL SOCIAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA: A BUSCA PELA QUALIDADE DE VIDA**

A Saúde Bucal da população não resulta apenas da prática odontológica, mas de construções sociais operadas de modo consciente pelos homens, em cada situação vivida, incluindo os profissionais de saúde e, também, os cirurgiões-dentistas. Sendo um processo social, cada situação é única, singular, histórica, não passível de repetição ou replicação mecânica em qualquer outra situação concreta, uma vez que os elementos e dimensões que cada um desses processos apresentam, cujo marco assenta-se nos aspectos biológicos e individuais, amparados pelos processos sociais.

Nesse sentido, enfatiza-se que a saúde não se esgota na formação clínica e que a teoria odontológica não dá conta unicamente de recuperar o homem por inteiro, abrindo-se, em decorrência, infinitas possibilidades de produzir conhecimentos e práticas a partir dessa reflexão.

Nas palavras de Narvai e Frazão citados por Paulo Narvai (2006), saúde bucal coletiva é um campo de conhecimentos e práticas que engloba um conjunto mais amplo que pertence à saúde coletiva e que, compreende também o campo da Odontologia. Por isso, a saúde bucal coletiva defende que a saúde bucal da população não resulta apenas das práticas odontológicas, mas de construções sociais, por isso cada situação é única, singular, histórica, não passível de replicação mecânica.

Apesar das grandes conquistas associadas à saúde bucal nas últimas décadas, muitas pessoas em todo mundo, especialmente as mais pobres, ainda são afetadas por problemas bucais como a cárie e a doença periodontal.

Na infância, a cárie dentária é considerada a doença mais comum dentre aquelas que não regridem espontaneamente e nem são passíveis de cura por intervenções farmacológicas de curto prazo. A cárie dental é, sem precedentes, a doença mais prevalente na cavidade bucal, e por esse motivo, possa ocorrer negligência em relação a sua abordagem integral. Essa abordagem mobilizou a construção do projeto de extensão “Criança Sorridente”, pesquisa que iniciou durante a construção do projeto integrador do Curso, provocando os acadêmicos a olhar para sua função para além do consultório, para o papel social que ocupa.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROJETO CRIANÇA SORRIDENTE

O projeto visa apresentar a importância da saúde bucal desde o início do desenvolvimento dos sujeitos, relacionando o dever dos familiares e instituições na orientação de hábitos de higiene com o objetivo de evitar a doença cárie, sendo esta uma das doenças mais comumente encontradas entre as crianças e adolescentes ocasionadas também pela má higienização bucal. A partir desse fator o projeto busca trazer a importância da prevenção desta patologia, desde os primeiros anos de vida, tendo o papel de ensinar a tornar um hábito a escovação dos dentes.

O propósito deste trabalho centra-se em ajudar, no âmbito social a prevenir a cárie, doença mais acometida entre os brasileiros, pois a mesma pode desenvolver maiores problemas de saúde, tal como os cardiovasculares. Uma boa higienização bucal, também está relacionada a essas doenças, dependendo inicialmente do ambiente e dos cuidadores.

Nesse sentido, os acadêmicos participantes do projeto, buscaram inicialmente construir uma relação de confiança, levando informações importantes para os cuidadores e monitores que atendem os sujeitos nos lares. Outra estratégia foi a transmissão de práticas de autocuidado, compartilhando o conhecimento de maneira em que o público compreendesse e colocasse em prática os fundamentos recebidos, aumentando as possibilidades das crianças desenvolverem hábitos saudáveis.

Foram realizadas conversas com os adultos, demonstrações de cuidados com a higiene, escovação e uso do fio dental; rodas de diálogos com explicações e questionamentos; palestras para os pais das crianças e jovens que moram nos lares. A partir do contato com os adultos, trabalhou-se com as crianças e jovens, fornecendo-lhes condições de cuidado, manejo da saúde e mobilizando neles a necessidade de cuidado com a saúde bucal.

### 3.1 Estratégias utilizadas com as crianças e jovens para trabalhar aspectos da saúde bucal e métodos de prevenção

A interação com as crianças foi mediada pelas atividades lúdicas, que envolveram rodas de conversa, música ao som de violão, desenhos animados, imagens para colorir e contação de histórias. Desde o primeiro encontro, além da explicação oral acerca da higienização e cuidados com a escovação, cada criança e jovem recebeu escovas dentais e pastas de dentes para o aprendizado.

Para apresentar aspectos da importância da saúde bucal foram utilizados recursos audiovisuais, slides e debates, culminando com a demonstração de como fazer uma escovação e uso de fio dental adequadamente, utilizando o macromodelo. Realizou-se também, palestras para destacar as doenças que a má higienização pode causar, como a gengivite, periodontite, o câncer bucal, a halitose e não somente doenças relacionadas exclusivamente à cavidade oral, mas sim que se relacionam com a saúde em geral, como no exemplo de patologias sistêmicas.

### 3.2 Resultados prévios da consolidação do projeto Criança Sorridente

Nas primeiras visitas notou-se que as crianças não tinham uma boa higienização, devido a falta de destreza manual ou até pouco incentivo de seus cuidadores. Após algumas visitas e interação com o projeto, observaram por diferentes vias (visual, sensorial, auditiva) casos de má higienização, o que promoveu o interesse maior das crianças e jovens no envolvimento do projeto.

Constatou-se com o trabalho que muitas crianças necessitam de um acompanhamento maior e mais qualificado na sua higienização, pois são poucas que possuem cuidado com os dentes. Portanto, foi realizada uma formação aos cuidadores, com o propósito de demonstrar que os mesmos possuem uma grande influência nos hábitos das crianças. Como resultado obteve-se o reconhecimento dos adultos nesse processo e a busca dos mesmos no esclarecimento de suas dúvidas, para então ajudar as crianças e jovens na sua saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma boa saúde bucal é de suma importância para uma sociedade com maior qualidade de vida e perspectivas mais altas de futuro. Esse projeto propôs conscientizar crianças e adolescentes que vivem em lares de acolhimento na cidade de Santo Ângelo – RS., sobre as formas adequadas de higiene oral e sua importância na saúde em geral do ser humano. A partir do trabalho desenvolvido buscou-se educar para a prevenção de doenças, criando hábitos mais saudáveis, do que passar pelo infortúnio de contrair alguma das patologias bucais e enfrentar seus dolorosos sintomas. Concluiu-se então que investindo na educação em saúde bucal desde cedo se consegue obter grandes resultados e uma melhor qualidade de vida desses jovens e adultos. E dessa maneira o profissional da odontologia assumirá além do seu trabalho técnico científico, próprio do seu saber, sua responsabilidade e compromisso com o social, com a transformação da saúde da população.

## REFERÊNCIAS

- AQUILANTE, A.G et al. **A importância da Educação em Saúde Bucal para Pré-Escolares**. Rev. Odontol. UNESP, São Carlos, v.32, n.1, p.39-45, Jan/Jun 2003.
- BRAGHIROLI, Elaine Maria. **Psicologia geral**. 30ª. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- CSP. **Cadernos de Saúde Pública**. Ministério da Saúde: Associate Editors. Volume 23, número 11, Novembro de 2007.
- CSP. **Cadernos de Saúde Pública**. Ministério da Saúde: Associate Editors. Volume 30, número 9, Setembro de 2014.
- CRUZ, Juliana; COTA, Luís Otávio; PAIXÃO, Helena Heloísa; PORDEUS, Isabela Almeida. **A imagem do Cirurgião-Dentista: um estudo de representação social**. Rev. Odontol. Univ. São Paulo. v.11, n.4, São Paulo; 1997.
- FREIRE, Maria; SHEIHAM, Aubrey; BINO, Yedda. **Hábitos de higiene bucal e fatores sociodemográficos em adolescentes** Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-790X2007000400018](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2007000400018) > Acesso em: 14 out. 2016.
- KLATCHOIAN, Denise Ascensão. **Psicologia Odontopediátrica**. São Paulo, 2ª: Santos, 2002.
- LANG P, Woolfolk MW, FAJA BW. **Oral health knowledge and attitudes of elementary schoolteachers in Michigan**. J Public Health Dent 1989 Winter; 49(1):44-50.
- LISBOA, CI; ABEGG, C. **Hábitos de higiene bucal e uso de serviços odontológicos por adolescentes e adultos do município de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil**. Epidemiologia e serviços de saúde: revista de Sistema Único de Saúde do Brasil. v.15, n.4, p.29-39, 2006.
- MORAIS et al. **A importância da atuação Odontológica em pacientes internados em unidade de terapia intensiva**. REV. BRAS. DE TERAPIA INTENSIVA. V.18, N.4, 2006
- NADANOSVSKY, P. **Promoção da saúde e a prevenção das doenças bucais**. In: PINTO, V.G. Saúde bucal coletiva. 4.ed. São Paulo: Ed. Santos, 2000. cap.9, p.293-310.
- NARVAI, Paulo Capel. **Saúde Bucal coletiva: caminhos da odontologia sanitária à bucalidade**. Revista Saúde Pública. São Paulo, 2006.
- SANTOS, Rodrigues Garcia. **Conhecimento sobre prevenção de cárie e doença periodontal e comportamento de higiene bucal de professores de ensino fundamental**. Cienc. Odontol. Bras. 2003, jan/mar.; 6(1):67-74.
- SEGER, Liliana. **Psicologia e Odontologia - Uma abordagem integradora**. São Paulo: Santos, 4.ed., 2002.
- STRAUB, Richard. O. **Psicologia da saúde** 3º ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- VASCONCELOS, R; Matta, LM; Pordeus, AI; Paiva, MS. **Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil**. PGR-Pós-Grad Rev. Fac Odontol São José dos Campos, v.4, n.3, 2001.